

RETROSPECTIVA - I

2009: um ano de lutas e conquistas

No Curtas e Novas de hoje, iniciamos, e concluiremos no próximo, o último do ano, uma breve lembrança de algumas lutas e conquistas das bancárias e bancários da base do Sindicato dos Bancários de

Passo Fundo e Região em 2009. Entre elas: a conclusão da construção da nova sede da entidade; mais uma campanha salarial vitoriosa, com mobilização; e as vitórias em ações judiciais contra os bancos.

RETROSPECTIVA - II

A construção da nova sede

Neste ano de 2009, foi concretizado um antigo anseio dos associados da entidade: a construção da nova sede. Iniciada ainda no final de abril do ano anterior, a sede ficou pronta em fevereiro deste ano e, no

dia 20 de março, era inaugurada com uma grande confraternização com bancárias e bancários e outros convidados. A nova sede é resultado do esforço coletivo de todos os associados da entidade.

RETROSPECTIVA - III

A mobilização na Campanha Salarial

Uma vez mais, as bancárias e bancários de Passo Fundo atenderam ao chamado da diretoria do Sindicato e partiram para a mobilização, fortalecendo a grande greve que a categoria realizou em todo o país. Vencendo o medo, as tensões e o estresse, sempre presentes nos momentos em que a luta se acirra, mantiveram a tradição

de luta da categoria em busca de seus direitos; tradição esta que vem de muitas décadas. Foi a sexta campanha salarial seguida em que os trabalhadores garantiram aumento real de salário. Com isto, o piso salarial da categoria já apresentou um aumento de 13,2% desde 2004; no Banco do Brasil, esse aumento chegou a 16,6%.

GOVERNO ESTADUAL

A boa administração de Yeda Crusius parece ter ficado só na propaganda

R\$ 700 milhões oriundos da venda das ações do Banrisul serão usados pelo governo para a recuperação de estradas e para pagar precatórios

Em 2007, ao vender parte das ações do Banrisul, o governo estadual, de Yeda Crusius, alegou que os recursos arrecadados serviriam para constituir um fundo de previdência que garantiria a aposentadoria dos servidores públicos. À época, deputados estaduais de oposição já alertavam que nada havia garantido que os recursos seriam realmente usados para a previdência. O movimento sindical denunciou o prejuízo que a venda das ações traria ao povo gaúcho e aos trabalhadores do Banrisul. Porém, com a maioria esmagadora que possui na Assembléia Legislativa e a falta de uma

mobilização popular contundente contra a medida, Yeda conseguiu aprovar o projeto.

Pois o tempo se encarregou de mostrar que aqueles deputados e o movimento sindical estavam certos em tentar barrar a venda das ações. Yeda até criou os fundos previdenciários, mas, agora, vai destinar R\$ 700 milhões dos mesmos para recuperar estradas e pagar precatórios. Ou seja, para tapar furos em outras áreas do governo. Mas, não estava tudo uma maravilha, com o tal déficit zero? Parece que a boa administração de Yeda Crusius fica só na propaganda mesmo.

BANRISUL - I

Fundação Banrisul

Bancários fizeram protesto em POA contra o aumento das contribuições

Na terça-feira da semana passada, 22, dirigentes sindicais do SEEB-Porto Alegre e da FEED-RS realizaram um protesto em frente ao prédio da Fundação Banrisul, em Porto Alegre, contra a proposta de aumento das contribuições dos participantes da ativa e aposentados da fundação. O ato cobrou também maior transparência e democracia nas ações da Fundação. Além de não colocar em discussão a proposta de aumento durante as negociações específicas ocorridas em 2009, a Fundação não informou a pauta da reunião do Conselho Deliberativo que seria realizada no mesmo dia 22.

BANRISUL - II

Proposta de aumento não foi apreciada

O movimento sindical também integra o Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul, em minoria. O colega José Carlos Ledur, único representante dos trabalhadores no Conselho, informou que a proposta de aumento das contribuições acabou não sendo apreciada na reunião do dia 22. Segundo ele, após o fechamento do balanço de 2009, será apresentada nova configuração dos números e das contribuições. "Mas, uma coisa é certa, não vamos fugir deste debate", afirmou Ledur.

PIADINHA

O diretor de uma multinacional, um executivo muito durão, do tipo que era odiado por todo o pessoal da empresa, chega bufando ao escritório e avisa a secretária:

-Pode preparar a carta de demissão do meu motorista! É a terceira vez que ele quase me mata!

-Coitado... dá outra chance pra ele conseguir! - responde a secretária, distraída!!!